



O gênero *Hohenbergia* (Bromeliaceae) no Banco de Germoplasma de Bromélia e o estado de conservação dessas espécies

Rivã Ribeiro do Nascimento França¹, Everton Hilo de Souza², Fernanda Vidigal Duarte Souza³

¹ Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, estagiário da Embrapa Mandioca e Fruticultura, bolsista Embrapa / CNPq, Cruz das Almas, BA; ² Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia, bolsista PNPd da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA; ³ Bióloga, doutora em Biologia Celular, pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA.

Introdução: O Banco de Germoplasma de Bromélia (BGB Bromélia) está estabelecido na Embrapa Mandioca e Fruticultura e possui, atualmente, 1.460 acessos oriundos de todos os biomas do Brasil, além de algumas espécies do exterior. *Hohenbergia* Schult. & Schult.f. é um gênero amplamente distribuído no Brasil, sendo um importante componente dos habitats. Atualmente, *Hohenbergia* possui 50 espécies distribuídas em estados costeiros do Brasil, do Ceará ao estado do Paraná (excluindo *H. andina* e poucos registros de *H. stellata* na América Central). No Estado da Bahia podem ser encontradas mais de 40 espécies, com uma alta representatividade do gênero. O BGB Bromélia foi estabelecido em 2008 por meio de coletas e doações e está aberto a receber acessos de outras localidades. É resultado de uma colaboração entre a Embrapa Mandioca e Fruticultura e a Pós-graduação de Recursos Genéticos Vegetais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Tem por finalidade a preservação, a promoção de pesquisas e divulgação de informações técnicas e científicas relativas à família Bromeliaceae.

Objetivo: O objetivo desse trabalho foi ampliar o número de acessos conservados do gênero *Hohenbergia* por meio da coleta de novos materiais em diferentes biomas do estado da Bahia.

Material e Métodos: Dentre as fitofisionomias foram coletadas 18 spp na Mata Atlântica, 10 nos Campos Rupestres da Chapada Diamantina, quatro na Caatinga, três na Restinga e três em áreas de transição de Mata Atlântica e Caatinga. As plantas são conservadas em condições de telado, com o substrato apropriado à condição que vegetam: epífitas são conservadas em vasos com substrato de pinus e casca de coco e as rupestres em seixos. Para todas as espécies um material testemunho é depositado no Herbário do Recôncavo da Bahia (HURB).

Resultados: Como resultado das atividades de coleta, o BGB-Bromélia conta atualmente com 109 acessos de 38 espécies do gênero *Hohenbergia*, o que corresponde a 76% das espécies do gênero. As seguintes espécies foram coletadas: Mata Atlântica, 18 spp. (*H. augusta*, *H. barbaespina*, *H. belemii*, *H. blanchetii*, *H. brachycephala*, *H. burle-marxii*, *H. capitata*, *H. correia-araujoii*, *H. halutheriana*, *H. hatschbachii*, *H. itamarajuensis*, *H. ituberaensis*, *H. minor*, *H. pabstii*, *H. ramageana*, *H. reconcavensis*, *H. rosea* e *H. viridorubra*); Campos Rupestres da Chapada Diamantina, 10 spp. (*H. arcuata*, *H. edmundoi*, *H. igatuensis*, *H. lativaginata*, *H. leopoldo-horstii*, *H. magnispina*, *H. pennae*, *H. undulatifolia*, *H. utriculosa* e *H. Vestita*); Caatinga, quatro spp. (*H. catingae*, *H. conquistensis*, *H. flava* e *H. ridleyi*); Restinga, três spp. (*H. castellanosii*, *H. littoralis*, *H. salzmännii*); áreas de transição de Mata Atlântica e Caatinga, três spp. (*H. lanata*, *H. sandrae*, *H. stellata*). Das espécies que possuem registro para o Estado da Bahia, faltam ainda coletar: *H. estevesii*, *H. humilis*, *H. lemei*, *H. loredanoana* e *H. oxoniensis*. Em relação ao estado de conservação das espécies, *H. correia-araujoii* e *H. brachycephala* são consideradas 'Criticamente Ameaçada', *H. castellanosii*, *H. pennae*, *H. littoralis* e *H. hatschbachii* 'Em Perigo' e *H. lemei* como 'Vulnerável'.

Conclusão: Os resultados obtidos no presente trabalho demonstraram a rica diversidade dentro do estado da Bahia, considerado o estado mais rico em espécies do gênero, além da distribuição presente em todos os biomas e ecossistemas.

Significado e impacto do trabalho: O grande potencial ornamental que essas espécies possuem tem levado ao extrativismo e à redução populacional de várias espécies, sendo as ações de conservação *ex situ* importantes, a exemplo na manutenção de Bancos de Germoplasma. Vale destacar que esse trabalho possui uma importante contribuição para estudos biogeográficos e conservação desses táxons e para o gênero, onde muitos deles apresentam algum nível de ameaça.